

ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA

ENTRE CHAPÉUS E SONHOS

BETWEEN HATS AND DREAMS

CAROLIN HOLZHUBER

ELEVADO. O CALÇADO DE CAROLIN HOLZHUBER

ELEVATED. CAROLIN HOLZHUBER FOOTWEAR



museu
chapalaria
s. joão da madeira



MUSEU do CALÇADO
Shoe Museum

ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA

CAROLIN HOLZHUBER



museu
chapalaria
s. joão da madeira



MUSEU do CALÇADO
Shoe Museum

Título | Title :: ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA. ENTRE CHAPÉUS
E SONHOS & ELEVADO. O CALÇADO DE CAROLIN
HOLZHUBER | ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA. BETWEEN HATS
AND DREAMS & ELEVATED. CAROLIN HOLZHUBER FOOTWEAR

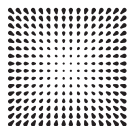
Edição | Publisher :: Câmara Municipal de S. João da Madeira
Coordenação | Coordination :: Suzana Menezes
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Joana Galhano,
Sara Paiva, Suzana Menezes
Projeto Gráfico | Graphic Design :: Atelier João Borges
Tradução | Translation :: Instituto de Línguas Helena Nicolau
Impressão | Printing :: Orgal Impressores
Tiragem | Circulation :: 250
Outubro 2018 | October 2018
ISBN | 978-972-9148-51-4
Depósito Legal | 446858/18

ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA

Textos | Texts :: Dillon Wallworth, Jane Smith, Suzana Menezes
Investigação | Research :: Joana Galhano, Suzana Menezes
Fotografia | Photography :: Carlota von Rein, Estibalitz Diaz de
Durana, Jesús Chacon

CAROLIN HOLZHUBER

Textos | Texts :: Danielle Bullen, Mary Jordan, Suzana Menezes
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Sara Paiva, Suzana
Menezes
Fotografia | Photography :: Carolin Holzhuber, Catharina
Pavitschitz, Yana Bardadim, Natasha Harri Fuller, Thuy Pham



S. João da Madeira
Câmara Municipal

CRIAR ENTRE MUNDOS. ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA E CAROLIN HOLZHUBER, Jorge Vultos Sequeira	p. 4	Parte II Part II	p. 30
CREATING BETWEEN WORLDS. ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA AND CAROLIN HOLZHUBER, Jorge Vultos Sequeira		ELEVADO. O CALÇADO DE CAROLIN HOLZHUBER, Suzana Menezes	
		ELEVATED. CAROLIN HOLZHUBER FOOTWEAR, Suzana Menezes	
Parte I Part I	p. 8	SOBRE CARLIN HOLZHUBER, Danielle Bullen	p. 32
ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA. ENTRE CHAPÉUS E SONHOS, Suzana Menezes		ABOUT CAROLIN HOLZHUBER, Danielle Bullen	
ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA. BETWEEN HATS AND DREAMS, Suzana Menezes		DECLARAÇÃO SOBRE O TRABALHO DE CAROLIN HOLZHUBER, Mary Jordan	p. 33
		STATEMENT ABOUT CAROLIN HOLZHUBER'S WORK, Mary Jordan	
PAIXÃO E MIL PONTOS DE COSTURA	p. 10		
PASSION AND A THOUSAND STITCHES			
PARA DELEITE DOS OLHOS, Dillon Wallworth	p. 12		
FOR THE EYE TO FEAST ON, Dillon Wallworth			
ENERGIA E EXUBERÂNCIA, Jane Smith	p. 13		
ENERGY AND FLAMBOYANCE, Jane Smith			

CRIAR ENTRE MUNDOS. ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA E CAROLIN HOLZHUBER

As novas exposições do Museu da Chapelaria e do Museu do Calçado propõem ao público abordagens renovadas sobre a importância do processo criativo e artístico, convidando os visitantes destes espaços únicos no nosso país a questionarem-se e a refletirem sobre o mundo que os rodeia.

No ponto de partida dessas "viagens" marcadas pela diversidade estão precisamente os objetos aos quais aqueles museus de S. João da Madeira são dedicados e em cujas salas de exposições temporárias passam agora a estar patentes as criações de Estibalitz Diaz de Durana e Carolin Holzhuber, a primeira, designer de chapéus, a segunda, designer de sapatos. Essa ligação entre património e criatividade é uma marca que queremos aprofundar na política cultural de S. João da Madeira e, em concreto, na programação dos nossos museus, proporcionando momentos de reflexão, de descoberta e de aprendizagem que nos enriquecem em termos culturais e humanos.

Além de nos desafiarem a explorar outros mundos, estas duas exposições constituem igualmente mais uma homenagem que fazemos a todos quantos estão ou estiveram ligados à chapelaria e ao calçado, setores de atividade empresarial nos quais os trabalhadores, criativos e industriais portugueses - e, muito especialmente, os sanjoanenses - têm sabido rasgar fronteiras e distinguir-se pela capacidade de fazer diferente com grande qualidade.

Essas são também características dos trabalhos realizados por Estibalitz Diaz de Durana e Carolin Holzhuber, que, em cada objeto que produzem, transmitem uma estética muito própria à qual é impossível ficar indiferente, mas que têm, também, uma história velada que urge descobrir.

Este é o desafio e o convite que o Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado lhe fazem, para que descubra essas histórias e os mundos criados por estas duas grandes artistas.

Um abraço fraterno.

CREATING BETWEEN WORLDS. ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA AND CAROLIN HOLZHUBER

The new exhibitions at the Hat and Shoe Museums propose renewed approaches regarding the importance of the creative and artistic process, inviting the audience at these unique spaces in the country to question and reflect on the world around them.

The starting point of these "journeys" marked by diversity are precisely the objects to which those museums in S. João da Madeira are dedicated to and in whose temporary exhibition halls the creations of Estibalitz Diaz de Durana and Carolin Holzhuber can be seen, the former a hat designer, the latter a shoe designer.

This connection between heritage and creativity is a brand that we wish to develop in the cultural policy of S. João da Madeira and, more specifically, in the programming of our museums, providing moments of reflection, discovery and learning that enrich us in cultural and human terms.

Besides challenging us to explore other worlds, these two exhibitions are also a tribute to all those who are or were related to hat or shoe making, business sectors in which Portuguese workers, creators and industrialists – and the people of S. João da Madeira in particular – have managed to break barriers and excel with their ability to make something different with great quality.

These are also the attributes of the works by Estibalitz Diaz de Durana and Carolin Holzhuber, who, with each project they produce, convey a very distinct aesthetic that makes it impossible to be unaffected, but also has a veiled story we need to uncover.

This is the challenge and invitation that the Hat and Shoe Museums have for you, so that you can uncover these stories and the worlds created by these two great artists.

My warmest regards.

Jorge Vultos Sequeira
Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira
Mayor of S. João da Madeira



ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA

ENTRE CHAPÉUS E SONHOS
BETWEEN HATS AND DREAMS



ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA. ENTRE CHAPÉUS E SONHOS

“Criar entre mundos. Da cabeça aos pés” é a temática desenvolvida pelo Museu da Chapelaria e Museu do Calçado em 2018, tratando, este ciclo de exposições, de colocar em evidência a ideia de criação enquanto ato compulsório de aperfeiçoamento e de crescimento, de expurgação e abandono, de sintetização de universos diferentes, sejam universos culturais e identitários, sejam universos conceptuais e ideológicos.

Partindo desta ideia, chegamos ao trabalho de Estibalitz Diaz de Durana, a criadora de chapéus que um dia se pensou ceramista e escultora e que, movida por um forte impulso artístico, encontrou neste versátil acessório de moda, a linguagem tridimensional de que necessitava para expressar toda a sua sensibilidade artística, o seu sentido de extravagância e ironia, a sua criatividade e fantasia mas também, a esse tempo, as suas inquietações e dúvidas. Em Estibalitz Diaz de Durana há movimento. Há cor. Muita cor. Há excentricidade. Há um excesso flamejante que nos chega pelas formas esculturais que explora e pelos materiais que experimenta e elege, mas também pelos temas que lhe servem de inspiração. Porque os chapéus, segundo a designer, resumizam tudo aquilo que mais valoriza no mundo. São chapéus-espetáculo mais do que apenas chapéus, aquilo que sai das talentosas mãos de Estibalitz. E isso mesmo encontramos em “Chapéus com Arte”, onde Estibalitz cria uma coleção para as mulheres retratadas em alguns dos seus quadros preferidos, de Leonardo da Vinci a John Singer Sargent,

de Pierre-Auguste Renoir a Andy Warhol. Ou, em “Família das Criaturas”, quimérica coleção de criaturas marinhas dedicada ao mar enquanto origem da vida. Ou, ainda, em “Surrealismo”, uma das mais icónicas coleções de Estibalitz inspirada neste paradoxal movimento artístico. E, também em Estibalitz se percebe que aquilo que a exalta é o seu sentido de liberdade, porque também nela a bandeira da imaginação não é hasteada a meio, nem mesmo quando interpreta e redesenha os modelos de chapéus mais clássicos.

Mantendo-se num estado de permanente aprendizagem e aperfeiçoamento e tendo na História, na Arte e no Feminino um espaço de inspiração, Estibalitz Diaz de Durana encontrou, artisticamente, a sua voz e a sua linguagem, na criação de chapéus, que desde tenra idade sempre a fascinaram, enfrentando os constantes desafios do seu processo de criação como se de uma viagem de sonho se tratasse. As suas peças destacam-se por uma poética exultante onde o sonho, a ironia e a extravagância se espriam através de uma técnica de fabrico rigorosa, combinada com uma criteriosa seleção de matérias-primas e uma manipulação audaz e criativa de diferentes volumes e texturas.

70 peças, criadas entre 2014 e 2018, divididas pelas coleções “Chapéus com Arte”, “Família das Criaturas”, “Noiva 2015”, “Surrealismo”, “Trançado de Palha”, “Plissagem”, “Sem Título” e “Inverno 2016 - Estilo Urbano” compõem a exposição “Estibalitz Diaz de Durana. Entre Chapéus e Sonhos” que traz, pela primeira vez, a Portugal, o imaginário criativo desta designer-artista.

Suzana Menezes, Diretora do Museu da Chapelaria



ESTIBALITZ DIAZ DE DURANA. BETWEEN HATS AND DREAMS

“Creating between worlds. From head to toe” is the theme developed by the Hat and Shoe Museums in 2018, this exhibition cycle putting an emphasis on the idea of creation as a compulsory act of improvement and growth, purge and abandonment, synthetizing different universes, whether they are cultural and identity universes or conceptual and ideological universes.

With this idea, we come to the work of Estibalitz Diaz de Durana, the creator of hats who one day saw herself as a potter and sculptor and that, fuelled by a strong artistic drive, found in this versatile fashion accessory the three-dimensional language she needed to express all her artistic sensitivity, her sense of extravagance and irony, her creativity and fantasy, but also, in time, her anxieties and doubts.

There is movement in Estibalitz Diaz de Durana. There is colour. Plenty of colour. There is eccentricity. There is a flaming excess that reaches us through the sculptural shapes she explores and the materials she chooses and experiments with, but also through the subject matter that inspires her. Because hats, according to the designer, summarise all that she most values in the world.

It is show-hats more than just hats, what Estibalitz’s talented hands create. And that is what we find in “Hats with Art”, where Estibalitz creates a collection for the women portrayed in some of her favourite paintings, from Leonardo da Vinci to John Singer Sargent, from Pierre-Auguste Renoir to Andy Warhol. Or in “Creatures Family”, a chimerical collection of sea creatures

dedicated to the sea as the origin of life. Or even “Surrealism”, one of Estibalitz’s most iconic collections inspired by this paradoxical art movement. And we also realise that what exalts Estibalitz is her sense of freedom, because in her the flag of imagination is never at half mast, not even when she interprets and redesigns more classic shapes of hats.

By being in a constant state of learning and refinement and having History, Art and the Feminine as inspiration, Estibalitz Diaz de Durana found, artistically, her voice and language in the creation of hats, which have always fascinated her from a young age, facing the constant challenges of her process of creation as if it were a dream journey. Her pieces stand out for their jubilant poetry where dreams, irony and extravagance spread through a rigorous manufacturing technique, combined with the meticulous selection of raw materials and an audacious and creative manipulation of different volumes and textures. 70 pieces, created between 2014 and 2018, divided by the collections “Hats with Art”, “Creatures Family”, “Bridal 2015”, “Surrealism”, “Straw Braid”, “Pleating”, “Untitled” and “Winter 2016 - Street Style” comprise the exhibition “Estibalitz Diaz de Durana. Between Hats and Dreams”, which brings to Portugal for the first time the creative imaginary of this designer-artist.

Suzana Menezes, Director of the Hat Museum



PAIXÃO E MIL PONTOS DE COSTURA

Estibalitz Diaz de Durana nasceu em Bilbao (Espanha) em 1961.

Desde criança que sentia uma ligação clara a todas as formas de Expressão Artística, o que a levou a passar os seus melhores momentos a desenhar, pintar e jogar com diferentes materiais.

A sua predileção pela moda e o seu fascínio pelo mundo dos têxteis começou desde cedo e, com familiares ligados ao negócio da alfaiataria, teve oportunidade de contactar com tecidos maravilhosos que lhe despertaram imensa curiosidade.

Apesar de tudo isto, acabou por seguir Estudos de Mercados Internacionais, combinando isso com o estudo das Artes, como Escultura e Cerâmica. Ao longo da sua vida profissional, nunca deixou de estar em contacto com o verdadeiro motor da sua vida, a expressão criativa.

Entrar no mundo da Chapelaria foi um processo lento e tranquilo. Sempre gostou de chapéus e começou por fazer pequenas montagens para amigos, que sempre a incentivaram a continuar. Na Chapelaria, encontrou uma forma de pôr em prática tudo o que mais gosta.

Em 2007, decidiu pôr fim à sua carreira profissional em Comércio Internacional e dedicar-se a tempo inteiro à aprendizagem da criação de CHAPÉUS. Como Espanha não tem tradição Chapeleira, Estibalitz começou a treinar de forma autodidata, apenas com a ajuda dos poucos livros que encontrava. Isso não a desencorajou, pelo contrário. À medida que mergulhava mais neste mundo maravilhoso, mais o desejo de aprender crescia.

Em 2013, Estibalitz teve as primeiras lições com o conhecido Mestre Chapeleiro inglês

Dillon Wallworth. Este foi o seu primeiro contacto com técnicas clássicas de alta-costura, o que fez com que o seu amor e respeito pela Chapelaria se intensificassem ainda mais.

A sua formação continuou com lições com a famosa Mestre Chapeleira para cinema e teatro Jane Smith, com quem descobriu o mundo emocionante dos Chapéus Históricos e técnicas fabulosas.

Com a Artista de Têxteis Bridget Bailey, teve também a oportunidade de se expandir para a manipulação de têxteis, descobrindo incríveis possibilidades.

Estibalitz usa os materiais como se fossem lápis de cor ou pincéis para materializar o que imagina e sonha, usando tecidos luxuosos, vapor e quilómetros de fio que consomem milhares de pontos de costura.

O resultado é um trabalho eclético e colorido. Cor! Essa é a chave da maioria das suas peças, a cor como linguagem poderosa. Estibalitz está em formação e pesquisa contínuas, tentando evitar tendências e a tirania da moda. Os chapéus que saem do seu estúdio são todos tratados e criados como peças únicas e individuais com um estilo muito próprio, um cuidado extremo nos detalhes, sem poupar horas ou pontos de costura.

Estibalitz já participou em numerosas exposições e desfiles de moda.

Em 2017, a firma têxtil Rafael Matias (Bilbao) acolheu nas suas montras a exposição “CHAPÉUS COM ARTE” – uma seleção de chapéus dedicada a retratos famosos de mulheres. O que Estibalitz mostrou nesta exposição foi uma seleção de Chapéus e ornamentos de diferentes séries e coleções dos últimos anos.

“Estibalitz Diaz de Durana. Entre Chapéus e Sonhos” sumaria em grande parte o que Estibalitz pretende comunicar com o seu trabalho, o PRAZER DE USAR UM CHAPÉU, porque como ela própria diz, *usar um chapéu é como acender uma luz, ilumina-nos!*





PASSION AND A THOUSAND STITCHES

Estibalitz Diaz de Durana was born in Bilbao (Spain) in 1961.

Since she was a child she felt a clear connection to all Artistic Expressions, which led her to spend her best moments drawing, painting and playing with different materials. Her fondness for fashion and her fascination with the world of textiles began at an early age and, with relatives linked to the tailoring business, she had the opportunity to be in contact with wonderful fabrics that aroused great curiosity.

In spite of all of this, she finally chose to pursue International Market Studies, combining them with studies of the Arts, such as Sculpture and Pottery. Throughout her professional life, she never ceased to be in contact with the real driving force of her life, creative expression.

Getting into Hat Making was a slow and smooth process. She had always been very keen on them and started by making small montages for friends, who always encouraged her to carry on. In Hat Making, she found the way to put into practice everything she loves the most.

In 2007, she decided to end her professional career in Foreign Trade Business and focus full time on learning how to make HATS. Due to the scarce tradition in Hat Making in Spain, Estibalitz began to train in a completely self-taught mode, just with the help of the few books she could find. That did not discourage her, quite the opposite, as she delved deeper into this wonderful world, the desire to learn grew bigger every day.

In 2013, Estibalitz received her first Master classes from well-known English Master Hatter Dillon Wallworth. This was her first contact with classic Haute Couture

techniques, which made her love and respect for Hat Making become even greater. Her training continued with classes with famous Master Hatter for cinema and theatre Jane Smith, with whom she discovered the exciting world of Historical Hats and fabulous techniques.

With Artist in Textiles Bridget Bailey, she also had the opportunity to expand into the manipulation of textiles, discovering endless amazing possibilities.

Estibalitz uses materials as if they were coloured pencils or brushes to materialise what she imagines and dreams, making use of rich fabrics, steam and kilometres of thread that consume thousands of stitches.

The result is an eclectic and colourful work. Colour! That is the key in the majority of her final pieces, colour as a powerful language.

Estibalitz is in continuous training and research, trying to keep away from trends and fashion tyranny. The hats coming out of her studio are all treated and designed as individual and unique pieces with a very personal style, with great care for details, not skimping hours or stitches.

Estibalitz has participated in several exhibitions and fashion shows.

In 2017, textile firm Rafael Matias (Bilbao) housed in its wonderful shop windows the exhibition "HATS WITH ART" - a selection of hats dedicated to famous portraits of women. What Estibalitz showed in this exhibition was a selection of Hats and ornaments belonging to different series and collections created in recent years.

"Estibalitz Diaz de Durana. Between Hats and Dreams" summarises in large part that which Estibalitz tries to convey with her work, the JOY OF WEARING A HAT, because as she says, *wearing a hat is like turning on the light, it brightens you up!*

PARA DELEITE DOS OLHOS

Estibalitz é uma artista de chapelaria que nunca cessa de surpreender.

Possui um talento único para usar os seus dotes de chapelaria de alta-costura e combiná-los com uma paleta de cores singular e exuberante. Os seus toucados são magníficas criações de forma, cor e textura com adornos tridimensionais para deleite dos nossos olhos.

Estibalitz veio estudar comigo em *Chateau Dumas*. Tornou-se claro desde logo que era uma estudante com imenso talento e um dom natural para o trabalho manual e a criação de maravilhosos toucados.

Depois vi-a a estudar com Bridget Bailey, trabalhando técnicas de cor e têxtil. A partir daí, penso que Estibalitz encontrou a sua voz e se tornou uma chapeleira de relevo por mérito próprio. O seu percurso na chapelaria tinha dado um passo decisivo e agora, de cada vez que vejo uma peça criada por Estibalitz, sinto-me orgulhoso e um privilegiado por a ter ajudado na sua formação e ter sido parte da sua transformação numa chapeleira a seguir com atenção.

Dillon Wallworth, Mestre Chapeleiro de Alta-Costura



FOR THE EYE TO FEAST ON

Estibalitz is a millinery artist that never ceases to amaze.

Having a unique talent of using her couture millinery skills and combining them with her individual and flamboyant colour palette. Her headpieces are beautiful creations of shape, form, colour and texture adorned with three dimensional embellishments for the eye to feast on.

Estibalitz came to study with me at Chateau Dumas. It soon became clear to me she was a student with great flair and a natural talent to work with her hands and create beautiful headpieces.

I then witnessed Estibalitz studying with Bridget Bailey, working with colour and textile techniques. From then on, I thought Estibalitz had found her voice and become a truly significant milliner in her own right. Her journey in millinery had turned a very big corner and now every time I see a new piece created by Estibalitz I feel proud and privileged to have helped teach Estibalitz and have been part of her becoming a milliner to watch.

Dillon Wallworth, Couture Master Milliner



ENERGIA E EXUBERÂNCIA

Estibalitz cria os seus chapéus com verdadeira energia e exuberância, cores vibrantes e um design marcante que é original e extremamente atrativo ao olhar.

Tive o prazer de ser sua orientadora em diversas ocasiões onde pude deliciar-me com a sua criatividade, sabendo que é sempre uma caixa de surpresas.

Sei que esta exposição também os irá surpreender e encantar.

Jane Smith, Mestre Chapeleira para Teatro e Cinema



ENERGY AND FLAMBOYANCE

Estibalitz makes her hats with a true energy and flamboyance, vibrant colours and strong designs that are original and very pleasing to the eye.

I have had the pleasure of being her tutor on many occasions where I can revel in her creativity, knowing it will be full of surprises.

I know this exhibition will surprise and delight you too.

Jane Smith, Master Theatrical & Films Hatter



SEM TÍTULO | 2014-2018

UNTITLED | 2014-2018



2014
AIRE
Feltro de pelo, penas
Fur felt, feathers



2014
LADY ME
Esparto, tule, penas
Spartrie, tulle, feathers



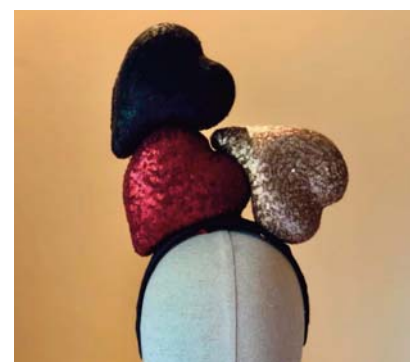
2014
MOSCU
Tecido de lã, esparto, penas, contas
Wool fabric, spartrie, feathers, beads



2014
PALACE
Sinamay, shantung de seda
Sinamay, silk shantung



2015
ASCOT
Sinamay, seda, renda, contas
Sinamay, silk, lace, beads



2015
CORAZONADA
Sinamay, tecido, lantejoulas, arame
Sinamay, fabric, paillettes, wire

Coleção de chapéus heterogêneos e ecléticos produzidos entre 2014 e 2018, correspondendo a diferentes momentos criativos da designer. Usando técnicas de Alta-Costura e materiais de primeira classe, a designer interpreta formas clássicas e transforma-as em chapéus modernos adicionando um toque de excentricidade.

Collection of heterogeneous and eclectic hats produced from 2014 to 2018 and corresponding to different creative moments of the designer. Using Haute Couture techniques and 1st class materials, the designer interprets classic hat shapes into modern ones while adding a twist of eccentricity.



2015
MARBELLA
Palha Toquilla, parasal, véu, contas, lantejoulas
Toquilla straw, parasal, veil, beads, paillettes



2015
MORA
Sinamay, abacá, renda, penas
Sinamay, abaca, lace, feathers



2015
PARIS
Parasal, sinamay
Parasal, sinamay



2015
TOKIO
Esparto, seda, contas, raque
Spartrie, silk, beads, feather spine



2016
CAUSSADE
Trançado de palha, sinamay, flores
Straw braid, sinamay, flowers



2016
CUBA
Sinamay, neopreno, crinolina, penas
Sinamay, neoprene, crinoline, feathers

SEM TÍTULO | 2014-2018

UNTITLED | 2014-2018



2016
ESTRELLA
Feltro de pelo, pele, penas, arame
Fur felt, leather, feathers, wire



2016
LORA
Trançado de palha, sinamay, tule com contas, penas, raque
Straw braid, sinamay, beaded tulle, feathers, spine feathers



2017
MARLENE
Sinamay, renda, penas, arame
Sinamay, lace, feathers, wire



2017
PAZ
Sinamay, organza, penas
Sinamay, organza, feathers



2017
SOMBRA
Sinamay, parasisal, seda, lantejoulas
Sinamay, parasisal, silk, paillettes



2017
LUCIA
Sinamay, tule, lantejoulas
Sinamay, tulle, paillettes



2017
KISA
Sinamay, renda, raque
Sinamay, lace, feather spine



2017
ZARINA
 Sinamay, seda, renda, penas, arame
 Sinamay, silk, lace, feathers, wire



2018
PATTY
 Parasisal, penas
 Parasisal, feathers



2018
DENVER
 Sinamay, véu, renda
 Sinamay, veil, lace



2018
FIESTA
 Sinamay, tecido gazar, raque
 Sinamay, gazar fabric, feather spines



2018
LYNEE
 Parasisal, penas
 Parasisal, feathers



2018
FAN
 Parasisal, pompons, arame
 Parasisal, pompons, wire

NOIVA | 2015

BRIDAL | 2015

Estibalitz Diaz de Durana trata temas nupciais com uma visão arriscada, levada pela necessidade e pelo impulso de explorar linguagens novas e criativas. Do arame à organza, das formas clássicas às modernas, misturando diferentes ingredientes para materializar o que foi sonhado. Esta coleção fez parte de vários desfiles de moda.

Estibalitz Diaz de Durana treats nuptial themes with a risky vision, pushed by the need and impulse to explore new and creative languages. From wire to organza, from classic to modern shapes, mixing different ingredients to materialise what was once dreamt. This collection was part of several fashion shows and cat walks.



ENIGMA

Organza, renda, penas, arame
Organza, lace, feathers, wire



LUNA

Sinamay, tecido sintético, organza, contas de cristal
Sinamay, synthetic fabric, organza, crystal beads



ROSAS

Sinamay, organza, penas
Sinamay, organza, feathers

ESTILO URBANO | INVERNO 2016

STREET STYLE | WINTER 2016

Moldadas em formas vintage em segunda mão usando finos feltros de pelo, tecidos de lã Chanel e milhares de pontos de costura, estas são peças de Alta Costura para usar todos os dias.

Blocked on second hand vintage blocks using fine fur felts, Chanel wool fabrics and thousands of stitches, these are Haute Couture pieces for everyday use.



CARMEN
Feltro de pelo, pele sintética, penas
Fur felt, synthetic fur, feathers



ITZY
Feltro de pelo, véu
Fur felt, veil



BETTY
Feltro de pelo, broche
Fur felt, brooch



DORA
Sinamay, tecido de lã, feltro, contas
Sinamay, wool fabric, felt, beads



DIETRICH
Feltro de pelo, contas
Fur felt, beads



ITZY 2
Feltro de pelo
Fur felt



LORA
Tecido de lã, pele sintética
Wool fabric, synthetic fur



ROMA
Sinamay, tecido de lã, feltro, contas
Sinamay, wool fabric, felt, beads

CHAPÉUS COM ARTE

HATS WITH ART

Coleção dedicada a uma pequena seleção de retratos famosos de mulheres desde a Renascença à Pop Art e de Da Vinci a Warhol, inspirada na personalidade da protagonista assim como o período e estilo pictórico.

Chapéus e toucados desenhados e criados para imaginar a aparência destas senhoras ao usá-los. O uso de uma multitude de técnicas e diferentes materiais dá forma a estas peças que são elas próprias uma viagem por um sonho louco.

Collection dedicated to a small selection of famous portraits of women from Renaissance to Pop Art and from Da Vinci to Warhol, inspired by the personality of the protagonist as well as by the period and pictorial style.

Hats and headpieces designed and created to imagine how those ladies would look wearing them. The use of a multitude of techniques and different materials gives shape to these pieces that are themselves a journey through a crazy dream.



ARANTZA

Peça especialmente desenhada para a capa de um catálogo ilustrado por Arturo Elena e exibido na exposição "Chapéus com Arte"
Sinamay, tulle, crinolina, penas, contas
Piece specially designed for the cover of a catalogue illustrated by Arturo Elena and shown at the exhibition "Hats with Art"
Sinamay, tulle, crinoline, feathers, beads



CLOTILDE

"Clotilde com vestido cinzento", Joaquin Soroya
Sinamay, penas, seda
"Clotilde in a grey dress", Joaquin Soroya
Sinamay, feathers, silk



GERTRUDE

"Lady Agnew de Lochnaw", John Singer Sargent
Sinamay, neopreno, tulle
Sinamay, neoprene, tulle

**MARTHE**

"Marthe Mellot", F. E. Vallotton
Sinamay, shantung de seda, véu
Sinamay, silk shantung, veil

**MARYLIN**

"Marilyn Monroe", Andy Warhol
Sinamay, seda, organza, penas, arame
Sinamay, silk, organza, feathers, wire

**OLGA**

"Retrato de Olga numa Poltrona", Pablo Picasso
Renda, guipura, contas, arame
"Portrait of Olga in an Armchair", Pablo Picasso
Lace, guipure, beads, wire

**GIOGIA**

"Mona Lisa", Leonardo Da Vinci
Sinamay, tule, crinolina, penas, contas
Sinamay, tulle, crinoline, feathers, beads

**JEANNE**

"Retrato de Jeanne Samary", Pierre-Auguste Renoir
Organza, seda, parasisal, palha, penas
"Portrait of Jeanne Samary", Pierre-Auguste Renoir
Organza, silk, parasisal, straw, feathers

**KATHLEEN**

"Beira-mar - Kathleen Newton", James Tissot
Parasisal, organza, contas
"Seaside - Kathleen Newton", James Tissot
Parasisal, organza, beads

**PEARL**

"Rapariga com Brinco de Pérola", Vermeer
Organza, seda, arame, contas
"Girl with a Pearl Earring", Vermeer
Organza, silk, wire, beads

**SONJA**

"Retrato de Sonja Knips", Gustav Klimt
Sinamay, tecido sintético, organza, penas, contas de cristal
"Portrait of Sonja Knips", Gustav Klimt
Sinamay, synthetic fabric, organza, feathers, crystal beads

**VENUS**

"O Nascimento de Vénus", Botticelli
Sinamay, esparto, organza, contas
"The Birth of Venus", Botticelli
Sinamay, spartrrie, organza, beads

SURREALISMO

SURREALISM

O movimento Surrealista como inspiração, como linguagem e motor destas peças. A outra realidade, outra dimensão, objetos que habitam os nossos sonhos e os nossos piores pesadelos.

The Surrealist movement taken as inspiration, as the language and engine for these pieces. The other reality, another dimension, objects that inhabit our dreams and our worst nightmares.



DALI

Parasial, sinamay, termoplástico, lã, penas,
arame
Parasial, sinamay, thermoplastic, wool, feathers,
wire



METAL DREAMS

Sinamay, plástico, buckram, tule, arame
Sinamay, plastic, buckram, tulle, wire



STRUGGLING WITH EVOLUTION

Esparto, tule, penas, arame
Spartrie, tulle, feathers, wire



FAMÍLIA DAS CRIATURAS CREATURES FAMILY

Estibalitz Diaz de Durana começou esta coleção em 2017, absolutamente fascinada pela Natureza como fonte inesgotável de inspiração abstrata.

O Mar como origem da Vida, peixes e criaturas marinhas que se empoleiram em cabeças humanas criando volumes e imagens impossíveis, Quimera e Utopia com a intenção de surpreender e, talvez, extrair também um sorriso do espetador.

Estibalitz Diaz de Durana started this collection in 2017, absolutely fascinated by Nature as an inexhaustible source of abstract inspiration.

The Sea as origin of Life, fish and marine creatures who perch on human heads creating volumes and impossible images, Chimera and Utopia with the intention of creating surprise and, perhaps, also to draw a smile from the viewer.



BENDING

Sinamay, organza, renda, contas
Sinamay, organza, lace, beads



BETA

Buckram, organza, seda de shantung, penas
Buckram, organza, shantung silk, feathers



CURIOSITY

Sinamay, organza, renda, arame, contas
Sinamay, organza, lace, wire, beads

FAMÍLIA DAS CRIATURAS

CREATURES FAMILY



FOAM

Sinamay, crinolina, contas
Sinamay, crinoline, beads



JELLYFISH

Buckram, seda de shantung, plástico, lantejoulas
Buckram, shantung silk, plastic, paillettes



MY MONSTER

Buckram, sinamay, organza, renda, lantejoulas, contas
Buckram, sinamay, organza, lace, paillettes, beads



ORIGIN

Tecido buckram sintético, crinolina, contas, arame
Synthetic buckram fabric, crinoline, beads, wire



POSE

Sinamay, penas, contas
Sinamay, feathers, beads



RECIFE

Seda de organza, tecido com contas, arame
Organza silk, beaded fabric, wire



SCAPE

Buckram, sinamay, tecido com contas, arame
Buckram, sinamay, beaded fabric, wire



SEAWEED

Sinamay, organza, arame
Sinamay, organza, wire



THE FLIGHT

Sinamay, organza, guipura, contas
Sinamay, organza, guipure, beads



URCHIN

Sinamay, veludo, lantejoulas, arame
Sinamay, velvet, paillettes, wire

PLISSAGEM

PLEATING

Manipular textéis é uma das coisas favoritas de Estibalitz Diaz de Durana e criar volume através da plissagem é simplesmente hipnotizante. Tempo, vapor e paciência são os ingredientes básicos, o resultado é um mundo de sombras, dobras e vincos. Linhas que lhe despertam a curiosidade. A plissagem como protagonista de cada chapéu, combinada e acompanhada de elementos suaves ou palha robusta.

Manipulating textiles is one of Estibalitz Diaz de Durana's favourite things and creating volume out of pleating is just mesmerizing. Time, steam and patience are the basic ingredients, the result is a world full of shades, folds and creases. Lines that make her curious. Pleating as the absolute protagonist of each hat, combined and accompanied by soft features or tough straw.



COLORIN COLORADO

Sinamay, seda, organza
Sinamay, silk, organza



IMPOSIBLE

Buckram, sinamay, guipura, seda, organza, penas
Buckram, sinamay, guipure, silk, organza, feathers



MIREN

Palha, organza
Straw, organza

TRANÇADO DE PALHA

STRAW BRAID

Esta coleção representa o primeiro contacto de Estibalitz Diaz de Durana com trançado de palha. Chapéus históricos numa interpretação pessoal usando esta incrível técnica clássica com possibilidades infindáveis.

This collection represents Estibalitz Diaz de Durana's first contact with sewing straw braid. Historical hats under a personal interpretation using this classic and amazing technique with absolutely endless possibilities.



BONAPARTE
Trançado de palha, sinamay, tule
Straw braid, sinamay, tulle



JANE
Trançado de palha, tafetá, renda
Straw braid, taffeta, lace



MITRAL
Trançado de palha, guipura, goma, arame
Straw braid, guipure, lac, wire

CAROLIN HOLZHUBER

ELEVADO. O CALÇADO DE CAROLIN HOLZHUBER
ELEVATED. CAROLIN HOLZHUBER FOOTWEAR



Coco Rochas

ELEVADO. O CALÇADO DE CAROLIN HOLZHUBER

Apresentada no contexto do ciclo programático “Criar entre mundos. Da cabeça aos pés”, produzido pelo Museu do Calçado e pelo Museu da Chapelaria, a exposição “Elevado. O calçado de Carolin Holzhuber” traz-nos dois mundos simbólicos que se parecem antagonizar nesta designer, o da moda e o da arte, o da usabilidade do design por oposição à disfuncionalidade da arte, o do lugar da estética por contraponto ao lugar da ética. Em tensão permanente, entre o visível e o invisível, o trabalho de Carolin Holzhuber é antes de mais uma reflexão, uma declaração política, um questionamento cru sobre o tempo que lhe é contemporâneo, uma forma de protesto, sendo o objeto o veículo de expressão da sua mensagem. O design, em Carolin Holzhuber, não representa, por isso, uma forma de resolver problemas mas, antes, uma forma de colocar problemas, precisamente aqueles que a estimulam e inquietam como ser humano, como designer e como artista. Enquanto objetos esculturais, complexos e dinâmicos, profundamente ligados ao próprio corpo, os seus sapatos não são todos usáveis mas são, todos, uma forma de transformar o seu utilizador na extensão de uma obra de arte.

É conceptual e escultórica quando pensa e concebe um novo sapato ou uma nova coleção. É livre quando rasga os limites do que pensamos ser o usável e o belo. É desafiadora quando intitula uma das suas coleções de “Não” e quando, através dela, critica a indústria da moda e os seus ritmos vertiginosos e desequilibrados. É acutilante quando questiona a forma como na sociedade contemporânea se vive um equívoco entre o real e a ilusão (Ilusão Conjunta), ou como a sociedade não se parece conformar com o natural ciclo da vida (Geometria do Fungo do Bolor), como não se apazigua nas questões de género (Cromossomas X Y) e da igualdade (Isometria), como faz sobrepor o lucro à qualidade artística (Não).

Questionando, por exemplo, o sistema político e religioso que se permite decidir sobre o modo como as mulheres se devem vestir e partindo do lugar comum “menos é mais”, Carolin expõe em “(Des)cobrir” a tensão entre um mundo que considera que menos pele exposta é uma forma de combater a hipersexualização das mulheres e um mundo onde cobrir menos é uma forma de rebelião do moderno feminismo. Interrogando uma sociedade que, segundo a designer, se move pela ganância e pela produção de massas que destrói o ambiente e a imaginação, Carolin desenvolve em “Curvatura

Atual”, uma coleção desconfortável ao olhar que expõe e nos obriga a ver um lado feio e obscuro da sociedade que nos é contemporânea, onde o abuso do poder predomina sobre aqueles que foram destinados a ser vítimas.

Estas são algumas das provocações conceptuais desta colecionadora voraz de citações, imagens, sensações e cheiros, que encontra no design de calçado um poderoso meio de expressão política, de evocação, de incitamento, que explora através de geometrias esculturais e audazes que desafiam as mais elementares regras da física. Porque em Carolin Holzhuber fazer um sapato não é fazer um sapato. É esculpir. Esculpir uma forma, uma ideia, um conceito. É criar uma alma. Daí que, por detrás de cada coleção haja sempre um conflito, uma tensão por resolver. Seja interno, consigo própria, seja externo, com a sociedade e os seus sistemas de valores. É criando que Carolin Holzhuber se expõe. Reflete e nos faz refletir. As suas criações são fragmentos do mundo, que vivem entre a realidade e a ilusão. Entre a verdade e a esperança.

Com “Elevado. O calçado de Carolin Holzhuber” apresentamos, pela primeira vez em Portugal, 70 sapatos que integram 12 coleções diferentes produzidas por Carolin Holzhuber, entre 2012 e 2018.

Suzana Menezes, Diretora do Museu do Calçado



ELEVATED. CAROLIN HOLZHUBER FOOTWEAR

Introduced in the context of the programme cycle “Creating between worlds. From head to toe”, produced by the Hat and Shoe Museums, the exhibition “Elevated. Carolin Holzhuber footwear” brings us two symbolic worlds which seem antagonistic for this designer, fashion and art, the wearability of design as opposed to the dysfunctionality of art, the place of aesthetics in counterpoint to the place of ethics.

In a permanent tension, between the visible and the invisible, Carolin Holzhuber’s work is first and foremost a reflection, a political statement, a raw questioning of our contemporary times, a form of protest, the object being the vehicle for expressing her message. Design, for Carolin Holzhuber, does not represent a way of solving problems but rather a way of posing problems, precisely those that stimulate and unsettle her as a human being, designer and artist. As sculptural objects, complex and dynamic, profoundly connected to the body itself, her shoes are not all wearable but are all a way of transforming the wearer in an extension of a work of art.

She is conceptual and sculptural when she thinks and conceives a new shoe or a new collection. She is free when she tears the limits of what we think of as wearable or beautiful. She is defiant when she names one of her collections “No” and when, with it, she criticises the fashion industry and its dizzying and unbalanced rhythms. She is sharp when she questions how in contemporary society there is a misunderstanding between reality and illusion (Conjoined Illusion), or how society does not seem to conform with the natural circle of life (Geometry of Mould Fungus), how it does not appease in questions of gender (X Y Chromosomes) and equality (Isometry), how it favours profit instead of artistic quality (No).

Questioning, for example, the political and religious system that decides the way women should dress and, starting from the cliché “less is more”, in “(Un)cover” Carolin exposes the tension between a world that considers less exposed skin to be a way of fighting the hyper-sexualisation of women and a world where less coverage is a form of rebellion of modern feminism. Inquiring a society which, according to the designer, is moved by greed and mass production, destroying the environment and the imagination, in “Current Curvature” Carolin develops a collection that is uncomfortable to look at and forces us to see the ugly and obscure side of our contemporary society, where the abuse of power prevails over those destined to become victims.

These are some of the conceptual provocations by this voracious collector of quotes, images, sensations and smells, who finds in shoe design a powerful mean of political expression, evocation, incitement, who explores through sculptural and audacious geometries that challenge the most basic laws of physics. Because for Carolin Holzhuber making a shoe is not making a shoe. It’s sculpting. Sculpting a shape, an idea, a concept. It’s creating a soul. So, behind every collection there is always a conflict, an unresolved tension. Be it internal, with herself, or external, with society and its values. It’s by creating that Carolin exposes herself. How she reflects and makes us reflect. Her creations are fragments of the world, which live between reality and illusion. Between truth and hope.

With “Elevated. Carolin Holzhuber footwear” we introduce, for the first time in Portugal, 70 shoes that are part of 12 different collections produced by Carolin Holzhuber, between 2012 and 2018.

Suzana Menezes, Director of the Shoe Museum



SOBRE CAROLIN HOLZHUBER

Combinando cultura e artesanato, o trabalho da designer de sapatos austríaca Carolin Holzhuber é muitas vezes uma reflexão de conceitos profundos assim como de imaginários criativos e interpretações do ambiente que a rodeia. Encarando o seu trabalho mais como uma escultura do que a construção de um sapato, a motivação de Carolin é desenvolver um diálogo contínuo entre as suas peças e quem se depara com o seu trabalho. Funcionando como composições constituídas por muitos componentes cruciais e cuidadosamente planeados, a beleza do seu trabalho é apreciada na sua totalidade quando se encaram os seus sapatos como objetos a serem considerados, reconsiderados e examinados, detalhe a detalhe.

O trabalho de Carolin reflete o nosso fascínio e apreciação pelo sublime, explorando essa necessidade de nos agarrarmos a algo que nos desafia os olhos e a mente. Por vezes confusos, outras vezes perturbadores, os seus sapatos visualmente desafiantes parecem gozar com as leis da física, tornando a ilusão parte da beleza. Tudo isto é englobado no uso de uma mistura de materiais cuidadosamente selecionados que são cruciais para a sua visão global assim como para a sua inspiração.

Sem comprometer o espírito inovador do seu trabalho, Carolin continua a prestar homenagem aos métodos tradicionais de produção de calçado, produzindo ela própria cada peça cuidadosamente no seu estúdio no Leste de Londres. Está baseada em Londres e em Viena.

Tendo terminado o mestrado do Curso de Calçado de Moda em 2014 na Faculdade de Moda de Londres, Universidade das Artes de Londres, Carolin licenciou-se em Moda no Instituto de Arte Viena Hetzendorf em cooperação com a Universidade de Artes Linz.

Ao longo da sua carreira emergente, Carolin recebeu um prémio do departamento de Arte e Cultura do governo austríaco (BMUKK) em novembro 2014, e foi convidada a expor peças selecionadas das suas coleções em diversas exposições por todo o mundo, incluindo *ReFashioning Austria* em Xangai, *If The Shoe Fits* na Mansão Strathmore nos Estados Unidos e a exposição MA14 na *Victoria House London*. As suas coleções também já foram nomeadas para diversos prémios tais como o *Deutsche Bank Award for Creative Enterprises* (2014), o *International Talent Support* (2014) e o *Arts & Crafts Design Award* (2015).

Até à data, já apresentou as suas coleções em três estações da Semana da Moda de Paris e colaborou com Iris van Herpen na sua coleção de alta-costura Primavera/Verão 17 intitulada “Entre Linhas”.

Danielle Bullen

ABOUT CAROLIN HOLZHUBER

Combining culture and craft, Austrian-born footwear designer Carolin Holzhuber's work is often an artistic reflection of meaningful concepts as well as creative imaginings and interpretations of her surrounding environment. Viewing her work more as sculpture than footwear construction, Carolin's motivation is to develop a continuing dialogue between her pieces and those who encounter her work. Functioning as compositions made up of many crucial and carefully thought of components, the beauty of her work is fully appreciated when understanding her footwear as objects to be considered, reconsidered, and examined, detail by detail.

Carolin's work reflects our fascination and appreciation of the sublime, tapping into that need to become fixated on something that challenges both the mind and the eye. Sometimes confusing, sometimes disturbing, her visually challenging footwear seems to taunt the laws of physics, making the illusion part of the beauty. All this is encompassed in the use of a carefully selected mixture of innovative materials that are as crucial to her overall vision as well as her inspiration.

Without compromising the innovative spirit of her work, Carolin continues to pay homage to traditional methods of footwear construction, making each piece herself with care and consideration in her East London studio. She is based in both London and Vienna.

Having graduated in 2014 from the MA Fashion Footwear Course at London College of Fashion, University of the Arts London, Carolin did her BA Fashion at the Fashion Institute Vienna Hetzendorf in co-operation with the University of Arts Linz.

Throughout her burgeoning career, Carolin received an award from the Austrian governmental department for Art and Culture (BMUKK) in November 2014, and has been selected to show curated pieces from her collections at numerous exhibitions worldwide including *ReFashioning Austria* in Shanghai, *If The Shoe Fits* at the Mansion Strathmore in the United States, and the MA14 exhibition at *Victoria House London*. Her collections have also been nominated for extensive awards such as the *Deutsche Bank Award for Creative Enterprises* (2014), the *International Talent Support* (2014), and the *Arts & Crafts Design Award* (2015).

To date, she has presented her collections for three seasons during Paris Fashion Week and has collaborated with Iris van Herpen for her SS17 couture collection entitled “Between the Lines”.

Danielle Bullen

DECLARAÇÃO SOBRE O TRABALHO DE CAROLIN HOLZHUBER

Carolin Holzhuber é colaboradora de moda e fundadora de uma das marcas de sapatos mais singulares do mundo – A influência de Carolin na moda contemporânea é inquestionável. Ela é capaz de elevar qualquer guarda-roupa ou design dos maiores estilistas do mundo, tal como Iris Van Herpen, ou trabalhar com qualquer artista e imediatamente erguê-los ao estatuto de deuses super-heróis com um simples par de sapatos. É por esta razão que é hiperconsciente de tudo o que faz e o porquê de ser alvo de tantos elogios. Carolin está tão ciente da sua posição na nossa cultura que apresenta um design eloquente e é capaz de descrever o seu trabalho no contexto de uma cultura pre-existente e atual.

Hoje, todas as mulheres procuram encarnar uma posição de poder, as pessoas procuram alguém que incorpore a independência, a influência e o poder femininos. Carolin consegue transmitir tudo isto nas solas dos seus pés.

Recentemente, pedi a Carolin para me fazer um par de sapatos para um evento de gala. Queria que acrescentassem algo ao meu comentário político pretendido relativamente à questão da desigualdade salarial na Europa. Queria que os sapatos modernizassem o design, escapassem aos estilos históricos ecléticos que eram populares com as mulheres e que encapsulassem a liberdade.

O resultado? Os sapatos são uma peça de arte, uma escultura, uma nave especial, um trono.

Nunca na minha vida me senti tão bem a usar um par de sapatos, continham conotações sedutoras de origem e ação – inspirei-me neles, e depois de compreender a sua eloquência, posso concluir que Carolin é uma artista altamente qualificada, como os escultores Marc Quinn, Anish Kapoor ou Richard Serra.

Mary Jordan, Artista e Ativista



STATEMENT ABOUT CAROLIN HOLZHUBER'S WORK

Carolin Holzhuber is a fashion collaborator and founder of one of the most unique shoe brands in the world – Carolin's influence on contemporary fashion is undeniable. She can elevate any wardrobe or design for the top designers of the world, such as Iris Van Herpen, or work with any artist and immediately elevate them to goddess super hero status in one pair of shoes. This is why she is hyperconscious of all that she is doing and why it is effectively met with high praise. Carolin is so self-aware of her position in our culture that she delivers eloquent design, and is able to describe her work in the context of pre-existing and current culture.


Today every woman is looking to embody a position of power, people are looking for someone who embodies female independence, influence and power. Carolin can deliver all of this to the soles or should I say souls of your feet.

I asked Carolin to make me a pair of shoes for a black tie event recently. I wanted them to add to my intended political commentary on the pay gap issue in Europe. I wanted the shoes to modernize design, escape the eclectic historical styles that had previously been popular with women and to encapsulate freedom.

The result? The shoes are an art object, a sculpture, a spaceship, a throne. I never felt so good wearing any shoes in my life, they contained seductive connotations of origination

and agency - I drew inspiration from them, and after grasping their eloquence, I can conclude that Carolin is a highly skilled artist, much like sculptors like Marc Quinn, Anish Kapoor or Richard Serra.

Mary Jordan, Artist and Activist



Às vezes podia descrever o que sinto como se estivesse num caleidoscópio.

Sometimes I could describe my feeling as if I was in a kaleidoscope.

Não tenho uma musa, para mim o próprio corpo humano é uma musa.

I don't have one muse, for me the human body itself is a muse.

Para mim o sapato perfeito não existe. Há sempre coisas a melhorar – o que é bom, de outra forma deixaria de trabalhar em novos sapatos.

The perfect shoe does not exist for me. There are always things to improve – which is good, otherwise I would stop working on new shoes.



Começo por pequenos esboços à mão. O papel é paciente. Para desenhar gosto de usar esta expressão de uma forma positiva. Tenho esta necessidade interior de criar que me faz ver inspiração em todo o lado.

Quando começo a trabalhar numa nova coleção recolho impressões, momentos, cheiros, imagens, na verdade, quase tudo. O meu cérebro começa a comportar-se como uma esponja que absorve toda a informação possível e quando começo a esboçar espremo essa esponja e filtro a informação recolhida.

I start with little hand sketches. Paper is patient. For drawing I like to use this phrase in a positive way.

I have this inner need to create that leads me to see inspiration everywhere.

When I start working on a new collection I collect impressions, moments, smells, images, actually, really everything. My brain starts acting like a sponge that collects as much information as possible and then when it comes to sketching I squeeze this sponge and filter this collected information.

Carolyn Holzhuber

GEOMETRIA DO FUNGO DO BOLOR | OUTONO / INVERNO 2012

GEOMETRY OF MOULD FUNGUS | AUTUMN / WINTER 2012

Carolin é fascinada por estruturas ocultas e por aquilo que apenas revela a sua beleza após uma inspeção mais detalhada. Usa essa inspiração para imitar linhas, formas e superfícies do corpo humano ou da natureza – o menos óbvio melhor. “Geometria do Fungo do Bolor” recria a textura do fungo do bolor e combina-a com formas geométricas. Como resultado, o bolor iria entrelaçar-se na perna de quem usa o sapato.

Carolin is fascinated by hidden structures and by those that only reveal their beauty upon closer inspection. She takes inspiration and uses it to imitate lines, shapes and surfaces from the human body or nature - the less obvious the better. “Geometry of Mould Fungus” recreates the texture of mould fungus and combines it with geometrical shapes. As a result, the mould would entwine the wearer’s leg.

Muitos humanos têm uma atitude errada relativamente a caducidade, degeneração e envelhecimento. Nem sempre é bom lutar contra as areias do tempo e as suas mutações naturais. Devemos aceitar o ciclo da vida e ver também a beleza por trás do envelhecimento e da caducidade.

A lot of humans have a wrong attitude towards expiration, degeneration and ageing. It is not always good to fight against the sands of time and their related natural mutations. We should accept the circle of life and also see the beauty behind ageing and expiration.

Carolin Holzhuber



GEOMETRY OF MOULD FUNGUS
Pele, cortiça, arame metálico
Leather, cork, metal wire



FRAGMENTOS DE REFLEXÃO | PRIMAVERA / VERÃO 2013

FRAGMENTS OF REFLECTION | SPRING / SUMMER 2013

Enquanto fazia pesquisa para um novo projeto, Carolin via e reconhecia reflexões por todo o lado. Sabia que sempre lá tinham estado mas naquele momento reparou nelas de forma mais intensa. “Fragmentos de Reflexão” é um par de sapatos escultural composto por quatro sapatos que se espelham e criam eles próprios uma reflexão.

While doing research for a new project, Carolin saw and recognized reflections everywhere. She knew they were always there but noticed them at that moment in a very vigorous way. Fragments of reflection is a sculptural pair of shoes that is composed of four shoes mirroring each other and creating a reflection in itself.

Quando caminhava pelas ruas, as luzes (candeeiros, luz do céu), o ambiente, as pessoas refletiam nas janelas, nas superfícies molhadas ou outras superfícies espelhadas. Quando olhava pelas janelas podia ver o que estava por trás, mas não só. Também reconhecia coisas que estavam do lado oposto. Por vezes as superfícies refletoras apenas retratam fragmentos ou contorções da realidade.

When I walked on streets, lights (street lights, light from the sky), surroundings, people were reflected in windows, water surfaces or other mirroring surfaces. When I looked into windows I could see what was behind them, but that was not all. I also recognized things that were opposite. Sometimes the reflective surfaces only portray fragments or contortions of reality.

Carolin Holzhuber



FRAGMENTS OF REFLECTION

Pele, alumínio, cortiça, fio de prata

Leather, aluminium, cork, silver wire

ILUSÃO CONJUNTA | OUTUNO / INVERNO 2014

CONJOINED ILLUSION | AUTUMN / WINTER 2014

O mundo é apenas tão real quanto a imagem de uma pessoa num espelho.

Ilusões óticas e paralelismos existem, mas são difíceis de compreender para o nosso cérebro. Não se podem tocar. A nossa capacidade cognitiva irrita-se. Se olharmos para objetos de diferentes perspetivas estes parecem modificar-se, mas continuam iguais.

Carolyn Holzhuber pesquisou sobre gémeos siameses e ficou fascinada pelos diferentes tipos. Focou-se em três (*gêmeos parasitas*, *craniopagus*, *craniopagus parasiticus*) para desenvolver designs para os tacões e parte superior dos sapatos da coleção “Ilusão Conjunta”.

The world is only as real as the image of a person in a mirror.

Visual illusions and mirroring do exist, but they are arduous for our brain to understand. They are not touchable. Our cognitive faculty gets irritated. If we look at objects from different perspectives they seem to change, but they are still the same.

Carolyn Holzhuber did research about conjoined twins and was fascinated by the different types. She focused on three (*parasitic twins*, *craniopagus*, *craniopagus parasiticus*) to develop designs for the heels and uppers of the “Conjoined Illusion” collection.

Fiquei fascinada pelo facto da ilusão. Poder ver objetos e pessoas mais do que uma vez ao mesmo tempo, o verdadeiro e a reflexão. O que é real e o que é ilusão?

I was fascinated by the fact of illusion. That you can see objects and people more than just once at the same time, the real one and the mirroring. What is real and what is illusive?

Carolyn Holzhuber



SOLE A

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
Leather, carbon fibre, cork, silver wire



SOLE B

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
Leather, carbon fibre, cork, silver wire



SOLE C

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
Leather, carbon fibre, cork, silver wire

**SOLE D**

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
 Leather, carbon fibre, cork, silver wire

**SOLE F**

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
 Leather, carbon fibre, cork, silver wire

**SOLE H**

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
 Leather, carbon fibre, cork, silver wire

**SOLE I**

Pele, fibra de carbono, cortiça, fio de prata
 Leather, carbon fibre, cork, silver wire

SOLA Y | 2014

SOLE Y | 2014

A peça “Sola Y” é uma extensão da coleção “Ilusão Conjunta”.

Foi criada para o Prémio Internacional de Apoio ao Talento em Trieste e foi patrocinada pela YKK. É um sapato duplo que pode ser usado ao contrário usando fixadores que fazem com que a plataforma com um formato de uma forma possa ser removida e colocada do outro lado.

The piece “Sole Y” is an extension of the “Conjoined Illusion” collection.

It has been created for the International Talent Support Award in Trieste and was sponsored by YKK. This is a double shoe that can be worn upside down using fasteners to make it possible that the platform shaped like a last can be removed and put into the other side.

Para mim é um objeto escultural relacionado com o corpo humano. É um artefacto que eleva quem o usa num pedestal como uma estátua. Algumas das minhas peças não podem sequer ser usadas, são uma escultura para decorar um espaço e outras são arte que se pode usar com a intenção de transformar quem as usa numa peça de arte também.

For me it is a human body related sculptural object. It is an artefact that elevates the wearer on a pedestal like a statue. Some of my pieces are not even wearable, they are a sculpture to decorate a space and others are wearable art with the intention of transforming the wearer into a piece of art as well.

Carolin Holzhuber



SOLE Y

Pele, fibra de carbono, fecho, cortiça
Leather, carbon fibre, zip, cork

PULSO | PRIMAVERA / VERÃO 2015

PULSE | SPRING / SUMMER 2015

A coleção “Pulso” foi uma colaboração com a designer de moda feminina Francesca Capper para a sua coleção Primavera / Verão 15. A ideia por trás da coleção é o movimento natural como o batimento cardíaco ou um intervalo que é mais ou menos intenso. Este projeto reflete a importância de um diálogo entre calçado e vestuário.

The collection “Pulse” was a collaboration with womenswear designer Francesca Capper for her S/S 15 collection. The idea behind the collection is about natural movement like the beat of a pulse or an interval that is more or less intense. This project reflects the importance of a dialogue between footwear and garments.



PULSE 1
Pele, madeira
Leather, wood



PULSE 2
Pele, madeira
Leather, wood

CROMOSSOMAS X Y | OUTONO / INVERNO 2015

X Y CHROMOSOMES | AUTUMN / WINTER 2015

A questão de género é uma problemática reiterada nas últimas décadas, discussão para a qual Carolin Holzhuber também dará o seu contributo quando questiona: *O que é o género e o que faz a transformação do cromossoma X para Y?*

The question of gender is an issue reiterated over the past few decades, a discussion to which Carolin contributes to when she asks: *What is gender and what makes the transformation from X to Y chromosome?*

Somos todos seres humanos, mas o que marca a diferença entre masculino, feminino e transgénero? Cromossomas X e Y tornam-nos todos diferentes mas ao mesmo tempo somos todos a mesma criatura, o ser humano.

We are all human beings, but what marks the difference between male, female and transgender? X and Y chromosomes make us all different but at the same time we are all the same creature, the human being.

Carolin Holzhuber



X CHROMOSOME

Pele, fibra de carbono, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, wood, copper wire

SIMBIOSE | PRIMAVERA / VERÃO 2016

SYMBIOSIS | SPRING / SUMMER 2016

O que existe é fortemente complementado pelo que não existe.

A simbiose é não só um fenómeno biológico mas também pode ser vista como uma metáfora da necessidade de apoio mútuo em qualquer forma de relacionamento. Na coleção “Simbiose” o espaço vazio torna-se tão crucial como os materiais presentes na anatomia de cada sapato, transformando o conceito biológico de simbiose num significado que representa a relação de apoio entre espaços ocupados e vazios. A peça de calçado escultural SYB1.1 e SYB1.2 cria também uma simbiose entre arte e moda. Para além disso, é uma tentativa de quebrar as barreiras entre estes dois mundos. Os dois sapatos precisam de se apoiar mutuamente para ficarem de pé. É uma escultura e não é suposto ser usada.

What is there is strongly complemented by what is not.

Symbiosis is not only a biological phenomenon but can also be seen as a metaphor of the need for support for one another in any form of relationship. In the “Symbiosis” collection empty space becomes just as crucial as the materials present in the anatomy of each shoe, transforming the biological concept of symbiosis into a meaning that represents the supportive relationship between filled and empty spaces. The sculptural footwear piece SYB1.1 and SYB1.2 also creates a symbiosis between art and fashion. Furthermore, it is an attempt to break the boundaries between these two worlds. The two shoes need to support each other to be able to stand. It is a sculpture and not meant to be worn.



SYB 1.1 E SYB 1.2

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood



SYB 2

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood



SYB 4

Pele, fibra de carbono, cobre, cortiça
Leather, carbon fibre, copper, cork



SYB 5

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood



SYB 6

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood

ISOMETRIA | OUTONO / INVERNO 2016

ISOMETRY | AUTUMN / WINTER 2016

Isometria vem do grego *iso* e *metria* e significa igual medida. Na matemática é uma transformação, por exemplo uma rotação, translação ou reflexão. Carolin Holzhuber joga com formas geométricas, o que é algo controverso relativamente à forma do pé humano, que é mais redondo que angular. O objetivo é encontrar um certo equilíbrio entre silhuetas redondas e angulares.

A coleção “Isometria” é não só sobre igual medida mas também sobre igualdade. Esta coleção é dedicada à igualdade e à nossa natureza impressionante.

Isometry comes from the Greek *iso* and *metria* and means equal measure. In math it is a transformation, for example a rotation, translation or reflection. Carolin Holzhuber plays with geometrical shapes, which is also slightly controversial to the shape of the human feet that is more round than angular. The aim is to find a certain balance between round and angular silhouettes.

The “Isometry” collection is not only about equal measurement but also about equality itself. This collection is dedicated to equality and to our impressive nature.

ISO – Igualdade, uma palavra que deveria ser usada com mais frequência e transformada em ações.

ISO – Equality, a word that should be used more often and transformed into actions.

Carolin Holzhuber



ISO 1
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



ISO 3
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



ISO 4
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



ISO 5
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



ISO 6
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire

NÃO | PRIMAVERA / VERÃO 2017

NO | SPRING / SUMMER 2017

A coleção “Não” é uma afirmação contra a indústria da moda.

À medida que muitos designers lutam contra a velocidade alucinante do ciclo da moda e o desequilíbrio de um ofício cada vez mais inclinado para o lucro em vez de forma de arte, Carolin Holzhuber foca-se na pequena mas poderosa afirmação - Não -.

Usando construções complexas e dinâmicas combinadas com métodos artesanais tradicionais e materiais inovadores, Carolin faz as suas criações com alma.

The collection “No” is a statement against the fashion industry.

As many designers choose to fight back against the breakneck speed of the fashion cycle and the unbalanced scales of the craft leaning more and more towards profit rather than art form, Carolin Holzhuber looks to the small but powerful statement - No -.

Using complex, dynamic constructions mixed with traditional and handcrafted methods along with new innovative materials, Carolin makes her creations with soul.

Isto é Carolin no seu melhor: mostrar ao espetador que a inovação existe realmente na moda à medida que testa os limites do que consideramos belo e também possível de usar.

This is Carolin at her best: showing onlookers that innovation truly exists in fashion as she pushes the limits of what we think is beautiful as well as wearable.

Jennifer Stevens



NO 1
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood



NO 2
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



NO 3
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



NO 4
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



NO 5
Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire

ENTRELINHAS - CAROLIN HOLZHUBER X IRIS VAN HERPEN | 2017

BETWEEN THE LINES - CAROLIN HOLZHUBER X IRIS VAN HERPEN | 2017

Carolin Holzhuber expande o ponto de inspiração da sua própria coleção na sua colaboração com Iris Van Herpen. Tomando uma posição contra tempos e sistemas tumultuosos, a força e estabilidade nos designs são inabaláveis. A coleção complementa a de Van Herpen ao incorporar o espaço negativo. Carolin torna a beleza da pele nua de quem usa o sapato tão importante como a napa fina, as peles e as fibras de carbono. A intensidade dos sapatos em si incentiva a que se leve o tempo necessário para se envolver visualmente com os conceitos surpreendentes.

Carolin Holzhuber expands on her own collection's point of inspiration in her collaboration with Iris Van Herpen. Taking a stand against tumultuous times and systems, the strength and stability in the designs are unwavering. The collection complements Van Herpen's through the embracing of negative space. Carolin makes the beauty of the wearer's bare skin just as important as the fine nappa, calf leathers and carbon fibres. The intensity of the shoes themselves encourages one to take the time to engage visually with the striking concepts.

O trabalho de Iris van Herpen é arte viva.

Iris van Herpen's work is art in living form.

Carolin Holzhuber



NO 5 IRIS BLACK

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood



NO 5 IRIS

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira
Leather, carbon fibre, copper, wood

(DES)COBRIR | OUTONO / INVERNO 2018

(UN)COVER | AUTUMN / WINTER 2018

A coleção “(Des)cobrir” comenta um tenso clima político e uma questão global. Com peças inspiradas em mulheres vestidas com burkas ao lado de peças remissivas de pele nua, a coleção parece dar a opção de ser ousada ou modesta. Independentemente de estarem cobertas ou expostas, usar estes sapatos é apenas para aquelas suficientemente ousadas nas suas convicções. Carolin oferece o que muitas mulheres vocalizam – sentem que não têm escolha em como querem ser representadas e compreendidas.

The “(Un)cover” collection comments on a tense political climate and global issue. With pieces that are inspired by women clothed in burkas alongside pieces reminiscent of bare flesh, the collection appears to give the option of either being daring or modest. Regardless of being covered or exposed, the act of wearing these shoes can only be done by those who are fierce enough in their convictions to do so. Carolin offers what so many women vocalize – they feel they do not have a choice in how they wish to be represented and understood.



UC 1
Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio
Leather, carbon fibre, wood, aluminium



UC 2
Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio, fio de prata
Leather, carbon fibre, wood, aluminium, silver wire



UC 3
Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio
Leather, carbon fibre, wood, aluminium



UC 4 BLACK
Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio, fio de prata
Leather, carbon fibre, wood, aluminium, silver wire



UC 4 WHITE
Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio, fio de prata
Leather, carbon fibre, wood, aluminium, silver wire



UC 5
Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio, fio de prata
Leather, carbon fibre, wood, aluminium, silver wire

CURVATURA ATUAL | PRIMAVERA / VERÃO 2019

CURRENT CURVATURE | SPRING / SUMMER 2019

“Curvatura Atual” é também uma coleção de protesto.

A palavra curvatura foi o que inicialmente levou Carolin Holzhuber a explorar como a ganância e a produção em massa destroem o ambiente e a imaginação.

Exibindo normalmente linhas simples e estruturadas, a fluidez que é imagem de marca da designer é interrompida por algo semelhante a um tumor. Estes são uma expressão artística do desequilíbrio e do abuso de poder. Carolin quer não só realçar a natureza obscena daqueles que exercem o seu poder sobre os mais fracos, mas também fortalecer aqueles que foram forçados a tornarem-se vítimas. A forma é desconfortável, e não por acidente.

“Current Curvature” is also a collection of protest.

The word curvature is what initially led Carolin Holzhuber to explore how greed and mass production destroy the environment and the imagination.

Usually boasting clean, structural lines, the fluidity that is the designer’s signature is interrupted by tumour-like growths. These are an artistic expression of the imbalance and abuse of power. Carolin wants to not only highlight the obscene nature of those who exercise their will over the powerless, but also empower those forced to become victims. The form is uncomfortable to look at, and not by accident.



CC I

Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio, fio de prata
Leather, carbon fibre, wood, aluminium, silver wire



CC II

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



CC III

Pele, fibra de carbono, madeira, alumínio, fio de prata
Leather, carbon fibre, wood, aluminium, silver wire



CC IV

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



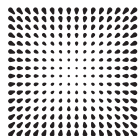
CC V

Pele, fibra de carbono, cobre, alumínio, cortiça, madeira, fio de prata
Leather, carbon fibre, copper, aluminium, cork, wood, silver wire



CC VI

Pele, fibra de carbono, cobre, madeira, fio de cobre
Leather, carbon fibre, copper, wood, copper wire



S. João da Madeira
Câmara Municipal